

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar o significado do dinheiro perante os alunos de graduação em Ciências Contábeis da UFSM. Para tanto, foi realizada uma pesquisa *survey* junto a 185 estudantes. Os dados foram coletados através de questionário, dividido em duas partes: uma composta com questões de perfil e outra abordando os valores relacionados ao dinheiro, utilizando-se itens da Escala de Significado do Dinheiro (ESD) desenvolvida e validada por Moreira e Tamayo (1999). Para mensuração, utilizou-se a escala tipo *Likert* de cinco pontos. Como técnica adotou-se a Análise Fatorial Exploratória. Para a rotação dos eixos adotou-se o método varimax normalizado. A confiabilidade dos fatores foi analisada a partir do *Alpha de Crombach*. A avaliação da influência das variáveis de perfil nas percepções sobre dinheiro deu-se através de dois testes: o teste t de diferença de média e a análise de variância. Os resultados encontrados demonstram que a idade média dos entrevistados é de 22,9 anos e que a maioria é do sexo masculino, solteiros e que não possuem filhos. A partir da Análise, 8 fatores foram considerados consistentes, são eles: Estabilidade, Prestígio, Orçamento, Ansiedade, Prazer (satisfação), Prazer (realização), Preocupação e Segurança Financeira. De maneira geral, este trabalho mostrou que os acadêmicos associam mais fortemente fatores positivos ao dinheiro. Percebeu-se ainda que a influência do Curso realça os aspectos de Orçamento e Segurança Financeira. Como sperado, o ensino da Contabilidade parece não exercer influência nos aspectos religiosos. Destaca-se ainda que não houveram diferenças médias significativas entre os sexos. O aspecto ascendência prevalece nos fatores Orçamento e Estabilidade. Para melhor análise o ideal seria comparar com outros cursos, sendo esta uma sugestão de pesquisa futura.